

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Dezembro de 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Márcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção
civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de
janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2013

COMENTÁRIOS

**Índice Nacional da Construção Civil variou 0,88% em dezembro e
acumulou alta de 0,52% em 2013**

O **Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi)**, calculado pelo **IBGE** em parceria com a **CAIXA**, apresentou variação de 0,88% em dezembro, o que significou uma aceleração de 0,46 ponto percentual em relação à taxa de 0,42% de novembro. Com isto, o ano de 2013 fechou em 0,52%. Os resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013. Quanto aos cálculos que não consideram a desoneração, encontram-se na tabela em anexo na página 06.

A parcela de materiais, com variação de 0,55%, comparada com o mês anterior (0,69%), registrou desaceleração de 0,14 ponto percentual. Já a mão de obra, ficou em 1,28%, o que significa um crescimento de 1,20 ponto percentual em comparação a novembro (0,08%).

Por metro quadrado, o custo nacional passou de R\$ 852,62 (novembro) para R\$ 860,10 (dezembro), sendo R\$ 474,10 relativos às despesas com materiais e R\$ 386,00 com a mão de obra.

Os resultados de 2013 apontaram uma variação de 4,48% para os materiais, já o acumulado da parcela do custo referente aos gastos com mão de obra, levando em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844 de 19 de julho de 2013, registrou uma queda de -3,94%.

Assim, por metro quadrado, as despesas com materiais chegaram em dezembro de 2013 em R\$ 474,10. A parcela da mão de obra, devido a desoneração da folha de pagamento, registrou em dezembro de 2013 R\$ 386,00.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2013.**

Meses	Total = material + mão de obra (%)	Material (%)	Mão de Obra (%)
Janeiro	0,18	0,29	0,07
Fevereiro	0,73	0,33	1,18
Março	0,18	0,22	0,14
Abril	0,69	0,08	1,37
Maiο	-5,12	0,46	-11,32
Junho	7,80	0,46	17,37
Julho	-6,15	0,12	-12,88
Agosto	0,58	0,35	0,86
Setembro	0,54	0,59	0,48
Outubro	0,44	0,54	0,33
Novembro	0,42	0,69	0,08
Dezembro	0,88	0,55	1,28
Ano	0,52	4,48	-3,94

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Neste sentido fica evidenciado que os custos da construção, a partir do segundo semestre, foram significativamente influenciados pela mão de obra se levada em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013.

Região Sudeste se destaca em Dezembro e fecha 2013 com o maior resultado acumulado

No mês de dezembro, a região sudeste se destacou por apresentar a maior aceleração no custo, com 1,20%, e também o maior resultado acumulado, 0.97%. As demais variações foram: -0,23% (Norte); 0,08% (Nordeste); 0,71% (Sul) e 0,49% (Centro-oeste).

Quanto aos custos da construção, as regiões apresentaram os seguintes valores por metro quadrado: R\$ 871,08 (Norte); R\$ 806,33 (Nordeste); R\$ 895,16 (Sudeste); R\$ 873,81 (Sul) e R\$ 869,57 (Centro Oeste).

Em dezembro, Piauí e Pernambuco registram as maiores altas

Devido à pressão exercida pelo reajuste salarial decorrente de acordo coletivo, o Piauí foi o estado que ficou com a maior taxa mensal, 4,83%. Pernambuco e Minas Gerais, também captando acordo coletivo, apresentaram a segunda e terceira maiores taxas no mês, 4,07% e 3,49 respectivamente.

Na tabela abaixo são apresentados os resultados para o Brasil e por região dos acumulados registrados com e sem a apropriação no cálculo da desoneração da folha de pagamento da construção civil.

Variação do custo da construção, Brasil e Regiões no ano de 2013

Áreas geográficas	Variações acumuladas (%)	
	Folha Desonerada	Folha não Desonerada
Brasil	0,52	7,46
Região Norte	-0,23	6,21
Região Nordeste	0,08	6,50
Região Sudeste	0,97	8,36
Região Sul	0,71	8,16
Região Centro-Oeste	0,49	6,95

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2013 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	860,10	430,47	0,88	0,52	0,52
REGIÃO NORTE	871,08	433,91	0,47	-0,23	-0,23
Rondonia	920,48	513,16	0,48	1,08	1,08
Acre	950,89	504,78	0,57	0,23	0,23
Amazonas	871,99	426,90	0,50	-1,47	-1,47
Roraima	930,11	386,31	0,26	-1,12	-1,12
Para	846,40	405,59	0,45	-0,33	-0,33
Amapa	830,83	403,47	0,59	1,09	1,09
Tocantins	895,32	470,68	0,37	2,04	2,04
REGIÃO NORDESTE	806,33	435,60	1,08	0,08	0,08
Maranhão	860,32	453,30	0,52	-1,34	-1,34
Piauí	831,32	552,49	4,83	6,95	6,95
Ceará	801,94	463,13	-0,03	1,55	1,55
Rio Grande do Norte	773,67	389,83	0,25	1,06	1,06
Paraíba	835,54	462,02	0,05	0,24	0,24
Pernambuco	791,20	422,99	4,07	0,38	0,38
Alagoas	794,33	396,94	-0,09	-1,83	-1,83
Sergipe	764,04	405,98	0,56	-0,11	-0,11
Bahia	792,28	419,09	0,29	-1,24	-1,24
REGIÃO SUDESTE	895,16	428,44	1,20	0,97	0,97
Minas Gerais	817,02	449,71	3,49	3,37	3,37
Espírito Santo	771,93	428,24	0,16	0,53	0,53
Rio de Janeiro	965,97	440,31	0,15	0,04	0,04
São Paulo	923,74	417,21	0,53	0,15	0,15
REGIÃO SUL	873,81	417,86	0,22	0,71	0,71
Paraná	892,81	426,88	0,10	-0,48	-0,48
Santa Catarina	900,84	487,96	0,23	2,08	2,08
Rio Grande do Sul	815,88	370,34	0,43	1,50	1,50
REGIÃO CENTRO-OESTE	869,57	443,95	0,21	0,49	0,49
Mato Grosso do Sul	857,45	403,10	0,13	1,38	1,38
Mato Grosso	883,72	504,26	0,51	0,13	0,13
Goias	843,23	445,42	0,02	1,68	1,68
Distrito Federal	895,78	395,72	0,11	-1,12	-1,12

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2013 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	919,45	460,16	0,90	7,46	7,46
REGIÃO NORTE	927,25	461,83	0,44	6,21	6,21
Rondonia	979,75	546,19	0,41	7,58	7,58
Acre	1.010,98	536,65	0,55	6,57	6,57
Amazonas	928,68	454,68	0,48	4,94	4,94
Roraima	992,63	412,28	0,25	5,52	5,52
Para	901,62	432,11	0,43	6,17	6,17
Amapa	880,80	427,68	0,56	7,17	7,17
Tocantins	951,00	499,97	0,37	8,39	8,39
REGIÃO NORDESTE	858,05	463,51	1,09	6,50	6,50
Maranhão	913,74	481,46	0,47	4,79	4,79
Piauí	883,35	587,09	5,01	13,64	13,64
Ceara	850,83	491,25	-0,03	7,75	7,75
Rio Grande do Norte	823,36	414,87	0,24	7,55	7,55
Paraíba	888,11	491,10	0,05	6,55	6,55
Pernambuco	843,33	450,82	4,40	6,99	6,99
Alagoas	844,73	422,08	-0,09	4,40	4,40
Sergipe	812,78	431,94	0,53	6,26	6,26
Bahia	845,26	447,18	0,15	5,37	5,37
REGIÃO SUDESTE	960,71	459,78	1,26	8,36	8,36
Minas Gerais	874,46	481,24	3,80	10,64	10,64
Espirito Santo	825,39	457,91	0,15	7,49	7,49
Rio de Janeiro	1.037,42	472,87	0,13	7,44	7,44
São Paulo	992,78	448,41	0,50	7,63	7,63
REGIÃO SUL	938,40	448,72	0,21	8,16	8,16
Parana	960,92	459,46	0,07	7,11	7,11
Santa Catarina	971,69	526,29	0,26	10,11	10,11
Rio Grande do Sul	868,52	394,23	0,40	8,05	8,05
REGIÃO CENTRO-OESTE	925,43	472,35	0,19	6,95	6,95
Mato Grosso do Sul	910,83	428,12	0,12	7,70	7,70
Mato Grosso	941,91	537,39	0,48	6,73	6,73
Goiás	896,46	473,34	0,01	8,10	8,10
Distrito Federal	953,89	421,41	0,10	5,29	5,29

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br